

83 Aureliano: o País perdeu seu principal líder

O Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, considera que a morte de Tancredo Neves priva o Brasil de seu principal líder político pois ele se transformou no símbolo de uma nova vida democrática para o País.

Para Aureliano a luta do Presidente eleito contra a morte ficará gravada na inteligência e no coração de todos os brasileiros. E Tancredo, há de ser "o símbolo permanente do conagraçamento de todos os brasileiros na busca de um esforço solidário para vencer as dificuldades".

— Unidos, haveremos de fazer resuscitar em cada ato e em cada palavra a pregação permanente de Tancredo Neves em favor de um Brasil mais humano e mais fraterno. Fraternal, na medida em que haja menos desigualdade entre os brasileiros — afirmou.

Seu colega Marco Maciel, Ministro da Educação, que passou rapidamente pelo gabinete durante a manhã afirmou que a morte de Tancredo deixa uma sensação de vazio:

— Ao mesmo tempo, — acrescentou — nos vem a crença muito forte de que o desaparecimento de Tancredo faz nascer em todos nós a certeza de que o seu exemplo haverá de guiar o nosso caminho no sentido de consolidar as instituições democráticas e de promover a política de desenvolvimento que seja a síntese das aspirações nacionais.

Marco Maciel irá a Minas apenas para o sepultamento de Tancredo Neves em São João del Rey. Muito abatido, ele manifestou a intenção de não interferir na intimidade que marcará o reencontro do falecido Presidente com o povo mineiro.

Pires: agora, a luta

● Waldir Pires, Ministro da Previdência, acredita que o País, honrado pelo sacrifício, pelo martírio, pelo heroísmo de Tancredo — que, "dois séculos depois, retomou o destino do seu grande patricio, seu grande conterrâneo mineiro, Tiradentes" — travará junto a batalha pela libertação nacional — Está é a nossa determinação, de todas as forças políticas, creio que uníssonas com o povo brasileiro nessa extraordinária unidade espiritual, física, emocional e política do povo brasileiro — salientou.

Antonio Carlos: o mártir

— Tancredo Neves foi o grande mártir da Nova República — frisou o Ministro das Comunicações, Antonio Carlos, salientando que ele deixou uma bandeira e, essa bandeira terá que ser levada em frente, para que se possa honrar a sua memória, e seus continuadores possam prosseguir no caminho que ele iria percorrer com brilho, mas que o destino não permitiu.